



Prefeitura Municipal de Ubá
ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA

RECEBIDA EM

22/06/98

às 15:50 horas

[Signature]

MENSAGEM N.º 17/98, DE 19.06.98

Exm.º Sr.
Vereador Geraldo Bicalho Calçado
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

*Cópia aos Vereadores Itamar dos Santos, Ademar de
Paulo, Rose Araújo, Edvaldo Basso, Paulo Gisa Raimundo*

Uba, 19/06/98

[Signature]
Vereador Geraldo Bicalho Calçado
Presidente da Câmara

Senhor Presidente,

Com a expressão de meus cumprimentos, encaminho a V.Ex.ª, para tramitação e votação da Câmara Municipal de Ubá, o Projeto de Lei anexo, que *"autoriza o Município a co-patrocinar o evento que menciona"*.

Trata-se de patrocínio no valor de R\$1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) para a exposição itinerante do ubaense Nilson Hernane Azevedo Moraes, que tem como tema a participação da Seleção Brasileira de Futebol em Copas do Mundo.

A coleção do ubaense Nilson Moraes é fascinante. Primeiro, porque tem como tema o futebol, uma das maiores paixões do povo brasileiro. Segundo, pela quantidade de peças, fotografias e informações que integram o acervo. Não é de se admirar, portanto, que tal coleção tenha despertado curiosidade, interesse e admiração em um número cada vez maior de pessoas, chegando a merecer destacados registros e elogios na imprensa nacional.

Essa repercussão positiva incentivou o colecionador — hoje um verdadeiro guardião da história do futebol — a divulgar o material em exposições itinerantes. Agora, por ocasião de mais um campeonato mundial de futebol, selecionou dentre seu rico acervo fotografias e matérias que contam um pouco da trajetória do Brasil em todas as Copas do Mundo (o Brasil é, aliás, o único país a conseguir tal façanha).

Para divulgar o seu acervo está a pedir a colaboração do Poder Público e dos empresários ubaenses, sendo que esta matéria traduz a ajuda que a Municipalidade pode lhe oferecer, por ora.

Assim, honra-nos submeter o presente projeto de lei à consideração dos Senhores Vereadores, como uma forma de incentivar o esforço de um jovem e destacado conterrâneo.

Atenciosamente,

[Signature]
Narciso Paulo Michelli
Prefeito de Ubá



Prefeitura Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI N.º 58/98 (Ref.: Mensagem 17/98, de 19.06.98)

“autoriza o Município a co-patrocinar o evento que menciona”.

O povo do Município de Ubá, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. É o Município de Ubá autorizado a co-patrocinar a exposição itinerante do ubaense Nilson Hernane Azevedo Moraes, intitulada “Uma viagem através de todas as Copas”, centrada na participação da Seleção Brasileira de Futebol em Copas do Mundo.

Art. 2º. O valor do patrocínio não excederá ao valor de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais).

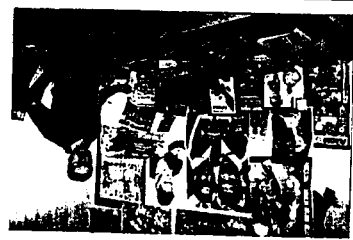
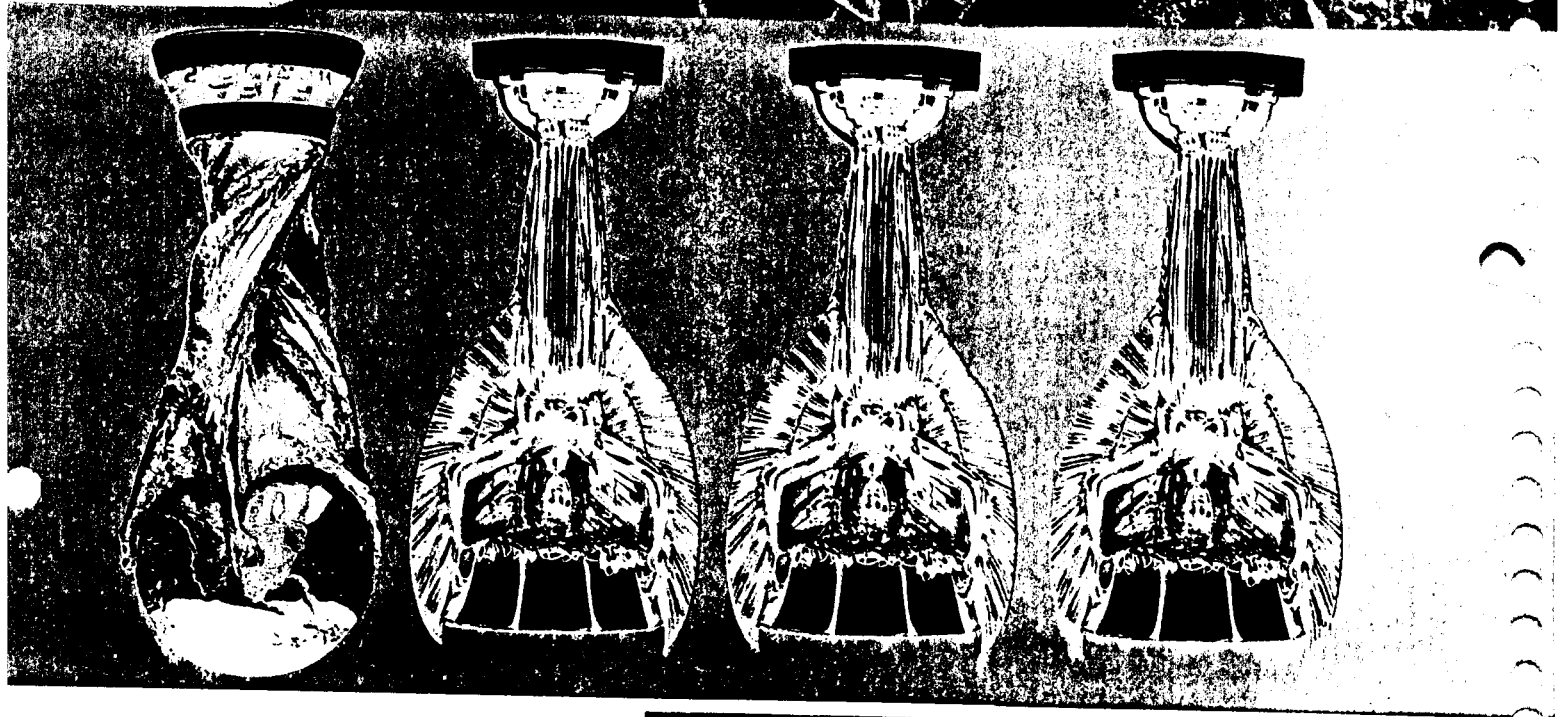
Art. 3º. Para atender ao disposto nesta Lei, é o Poder Executivo autorizado a abrir um Crédito Especial ao Orçamento vigente, no valor do patrocínio a ser concedido, utilizando-se dos recursos de que trata a Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

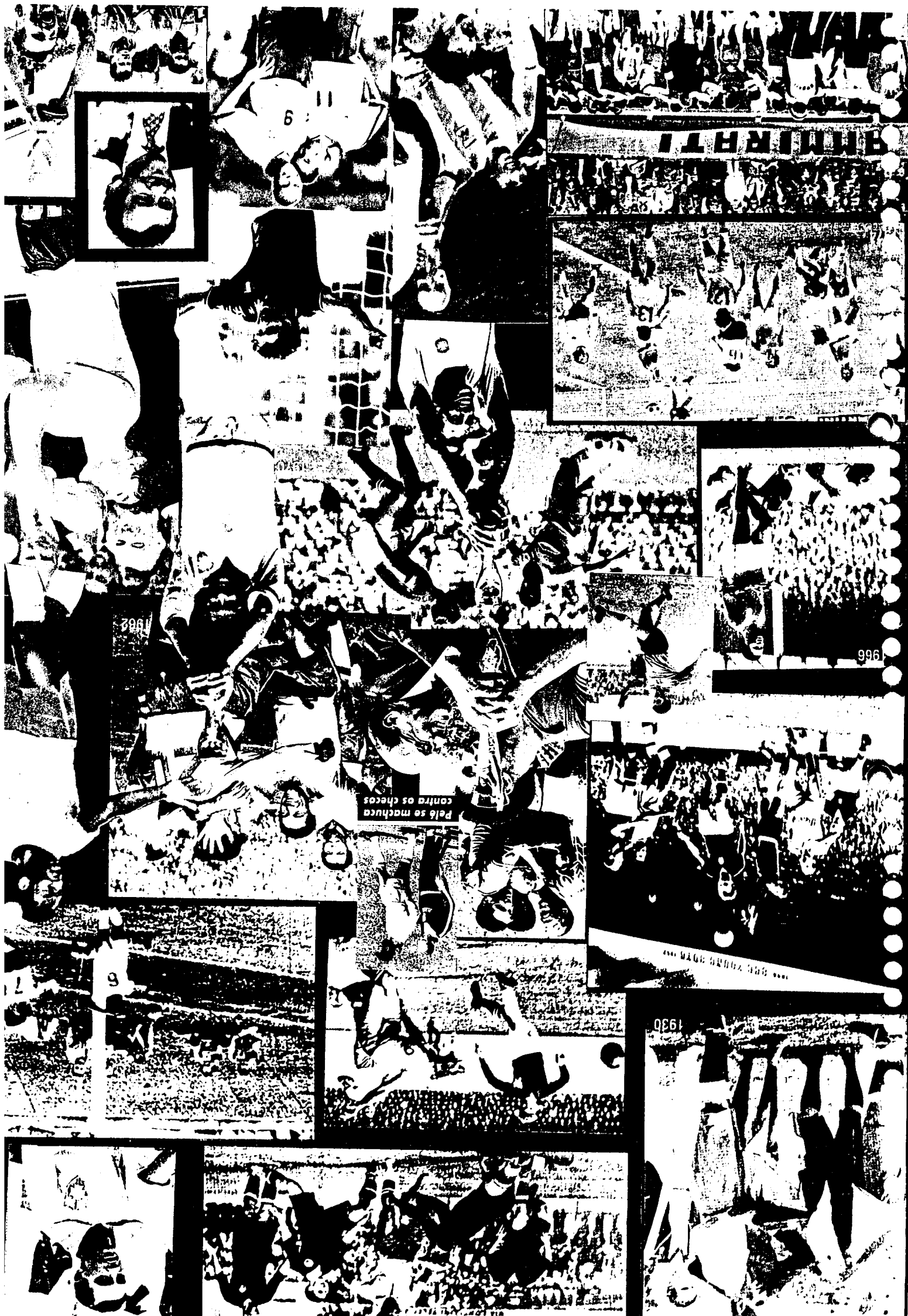
Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ubá, MG, 19 de junho de 1998.


Narciso Paulo Michelli
Prefeito de Ubá



ESPAÇO CULTURAL "NILSON MORAES"
"UMA VIAGEM ATRAVÉS DE TODAS AS COPAS"



O COLECIONADOR



Nilson quer
alliar-se a uma
empresa para
divulgar sua
coleção

Nilson Moraes guarda toneladas de recortes e fotos que contam a história do futebol mundial desde 1914

► MARCELLO PIRES

A falta de memória do torcedor brasileiro pode estar com os dias contados. Para isso basta que o colecionador Nilson Moraes, 32 anos, encontre alguém que possa ajudá-lo na divulgação de um acervo arrolado em toneladas de recortes de jornais, três mil revistas, vinte mil fotos e quarenta painéis sobre a história das Copas do Mundo, que contam a trajetória do futebol brasileiro e mundial, desde 1914 até os dias de hoje. "A idéia é encontrar uma empresa que possa bancar nosso projeto, que inclua a criação de um CD-ROM e a exposição de todo esse arquivo", afirmou o empresário de Nilson, Frederico Andrade.

Nilson nem imagina quanto vale sua imensa coleção. Mas isso é o que menos importa, já que para ele o valor sentimental está acima de qualquer oferta. "Não vendo esse material por dinheiro nenhum do mundo", confessou.

A paixão que levou esse mineiro de Ubá a se apegar as coisas do futebol vem de gerações passadas. Mais especifica-

mente do avô Nélson Azevedo, que viajava muito e tinha facilidade para conseguir novas informações. "Minha avó dizia que ele sempre voltava para casa com o dobro de malas", afirmou o colecionador.

Quando o avô faleceu em 1974, Nilson herdou o material e, agora, mais de vinte anos depois, resolveu expor a coleção pela primeira vez. "Isso sempre foi um hobby, mas depois de tanto trabalho e sacrifício, resolvi divulgar tudo", explicou.

Hoje, além de comprar muita coisa, Nilson conta com a ajuda dos próprios atletas para aumentar ainda mais seu acervo. Romário e Júnior, por exemplo, se colocam sempre a sua disposição. "O Romário inclusive me prometeu algumas fotos inéditas da época do PSV", disse.

A coleção pode ser útil até mesmo para Zagallo, que recentemente revelou seu desejo de saber onde anda a velha chuteira número 41, usada na Copa de 58. Quem sabe um encontro entre os dois não acabe com a angústia do técnico da Seleção.

Raridades incluem fotos de Romário cozinhando no Olaria e Zico na escola

O material de Nilson Moraes realmente impressiona. Entre as muitas histórias envolvendo clubes brasileiros e estrangeiros, até fotos inéditas, como a de Romário cozinhando de toalha nos tempos das vacas magras ou do Galinho de Quintino na escola, que nem mesmo dona Matilde, mãe de Zico, conhecia. O acervo retrata momentos pitorescos e inesquecíveis do futebol brasileiro.

■ **Revista Placar 76:** Levado para o Santos por Valdemar de Brito em 1956, com apenas 15 anos, Pelé chegou na Vila sob suspeita. Os jogadores se espantaram com a pretensão do moleque em treinar no clube. Debochado, Zito combinou em fazer Pelé de bobinho no primeiro coletivo. À noite, porém, o meio-campo foi ao quarto do Rei e encontrou um álbum de figurinhas, que tinha a seguinte frase, escrita com letra de menino: "Deus é tão bom comigo que vai me fazer jogar como Zito, chutar como Pepe e driblar como Pagão". Emocionado, Zito desistiu da brincadeira. No dia seguinte, Pelé treinou e arrebentou em campo, fazendo até um gol.

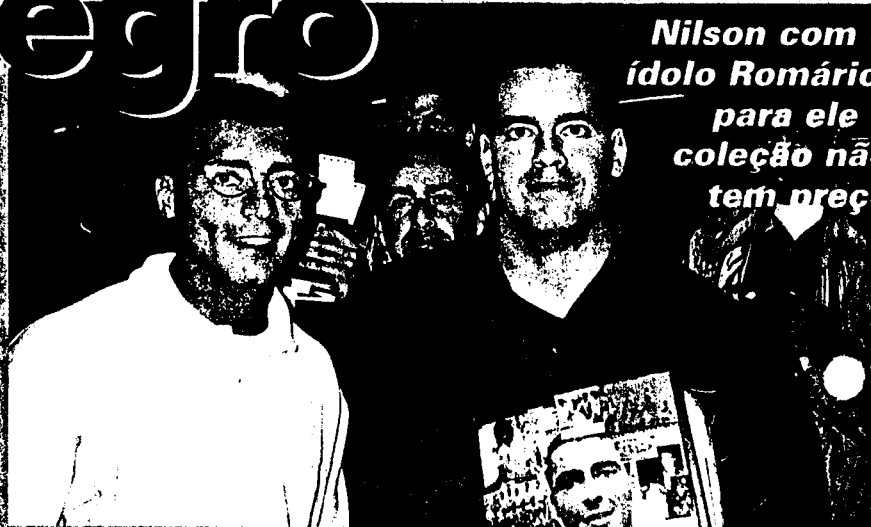
■ **Revista Placar 1976:** Assim que chegou em Madri com o Botafogo, Garrincha sumiu. Conhecendo bem Mané, Zezé Moreira saiu a sua procura nos bordéis da cidade. De táxi, percorreu uma estreita ruela repleta de mulheres se oferecendo e, logo avistou Garrincha cercado uma gordinha. Zezé mandou parar o carro e foi avistado pelo craque, que gritou: "ai seu Zezé, o senhor também gosta da zona". Encabulado, o treinador se mandou sem dar um palavra.

■ **Revista Incrível 1996:**

No Natal de 92, Ronaldinho, na época no São Cristóvão, pediu um par de tênis Nike para o diretor do clube. Seu Ary, como era conhecido, disse ao futuro craque que nem seu filho tinha um tênis daquela marca. Sensibilizado, o diretor arranhou o dinheiro e presenteou o artilheiro da Inter, que por ironia do destino, se tornou um dos atletas patrocinados pela empresa.

Mineiro abre baú rubro-negro

Professor de ginástica possui acervo com mais de 20 mil fotos de craques de todos os tempos




Nilson com ídolo Romário para ele coleção não tem preço

Nilson Moraes, 31 anos, professor de uma academia de ginástica em Uba, MG, não se separa de sua coleção de fotos do Flamengo para nada. Até mesmo quando vai ao Rio para assistir aos treinos do time na Gávea ou aos jogos no Maracanã, ele carrega quilos e mais quilos de fotografias que exhibe com orgulho a todos que se interessam. Ele já perdeu a conta das fotos de sua coleção. Para falar a verdade, nunca fez questão de contar. Mas pelo número de álbuns cuidadosamente guardados, supõe-se que sejam mais de 20 mil fotografias narrando a história do clube desde 1912, quando o futebol foi criado.

A mania começou com o avô, Nelson Azevedo, rubro-negro doente e continuou com Nilson, para desgosto do pai, vascaíno. Nilson já recusou inúmeras ofertas de compra dos álbuns. "Eles são o meu maior tesouro e não vendo por nada deste mundo", diz, sem titubear. Ele tem prazer em mostrar sua coleção e sabe de cor a história de cada foto. Fotos de Zico ainda menino, exemplares das

antigas revistas *Crack* e *Sport Ilustrado*, posteres dos times campeões, está tudo lá. E Nilson não parou no Flamengo, não. Craques como Reinaldo, do Atlético Mineiro da década de 80, e Ronaldinho, ex-Cruzeiro e atual sensação do Barcelona, merecem coleções completas. Perguntado para que time ele torce em Minas Gerais, pela primeira vez o mineiro pacato se exalta: "Sou Flamengo, não. Não tem Cruzeiro, nem Atlético. E Mengão!"

A vontade de divulgar o acervo para um número maior de pessoas o levou a organizar duas exposições com fotos raras de Ary Barroso, radialista rubro-negro e natural de Uba, como ele. O arquivo de Nilson Moraes já despertou o interesse de torcedores do país inteiro — e até do exterior — e por isso ele está pensando em ter a sua home page na internet, com banco de imagens para consulta de torcedores, pesquisadores e colecionadores como ele. Pode ser que dê um pouco mais de trabalho, mas em compensação ele não vai ter mais que carregar tanto peso em suas andanças pelo Brasil. 



Fotos raras de Zico, Dequinha e Jayme de Almeida fazem parte do acervo



ZICO ASSINA o livro de Bernard: festa na noite de autógrafos do ex-jogador

Romaria à Gávea na noite de autógrafos do ídolo Zico

Ex-craque lança livro e se emociona com presença de Sócrates e fã de Ubá e suas 20 mil fotografias

Fernando Duarte

• Quase duas mil pessoas visitaram ontem à noite a sala de troféus do Flamengo, na Gávea. E não foi para admirar taça alguma. A fila que chegou até as escadas do prédio principal era de gente disposta a esperar quase uma hora por um autógrafo do maior jogador e artilheiro do clube em todos os tempos. E lá estava ele, sorrindo, assinando dedicatórias no livro "Zico conta sua história" (editora FTD, R\$ 10,00) uma autobiografia escrita em tom de confissão e de conselho. Como numa conversa informal.

Faltaram os companheiros do dream team do início dos anos 80, mas não faltou Sócrates, o companheiro no meio-campo da seleção em duas Copas (82 e 86) e, não por acaso, autor da orelha do livro. O "Doutor" se transformou em parada obrigatória na romaria dos fãs: quem se afastava da mesa em que Zico se dedicava a treinar a caligrafia, ia para perto de Sócrates, para um retrato ou o tapinha nas costas.

— Zico é capaz de valorizar cada sentimento. O livro é a cara dele e me sinto orgulhoso de fazer parte de sua história — disse Sócrates, com entusiasmo.

Para Zico, contar sua história foi a maneira de mostrar aos jovens um pouco da vida do ídolo, que muitos dos fãs miúdos não tinham chance de conhecer.

— É uma história de quem correu atrás para conseguir vencer na vida. Tenho orgulho do que fiz — afirmou ele, que logo depois seria cumprimentado por um ilustre "intruso", Antônio Soares Calçada, presidente do Vasco, que soube driblar com muito sorrisos as provocações dos torcedores.

— Não acho que Zico tenha feito mal ao Vasco — devolveu Calçada, bem-humorado. — Ele fez bem ao futebol brasileiro.

Não faltou sequer o fã ao estilo "Guinness". Nilson Moraes, de 30 anos, viajou de Ubá (Minas Gerais), trazendo a tiracolo parte de uma coleção de cerca de 20 mil fotografias de Zico. Um acervo que ele coleciona desde 1974. ■

Brasileiros no mural da história do futebol

O GLOBO

ESPORTES

Pelé, Didi, Garrincha, Rivelino e Zico estão na lista francesa dos melhores do mundo

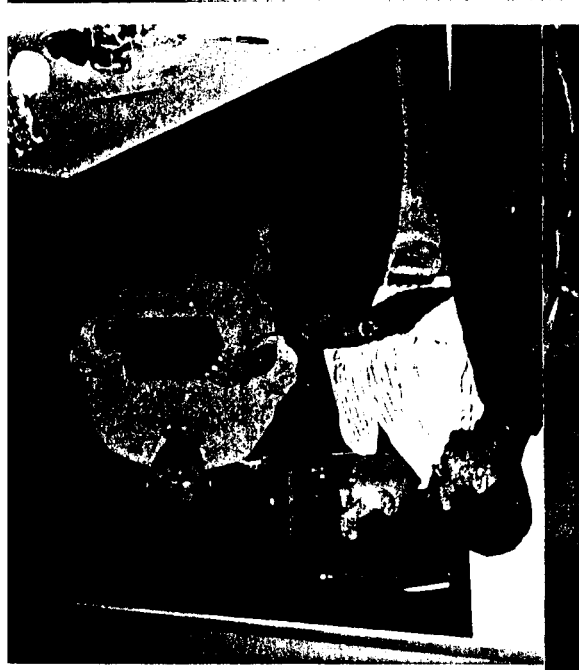
LYON. Banda de música, balões nas cores azul, branca e vermelha, exibição do selo da Copa do Mundo de 1998... Mas o grande impacto da festa de abertura do Torneio da França ficou por conta de um enorme mural na parte em que está sendo construído um lance de arquibancada para dez mil pessoas no Estádio Gerland. No desenho do arquiteto Albert Constantin e chamado As Legendas do Futebol, foram escolhidos pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo alguns jogadores que marcaram a história do futebol.

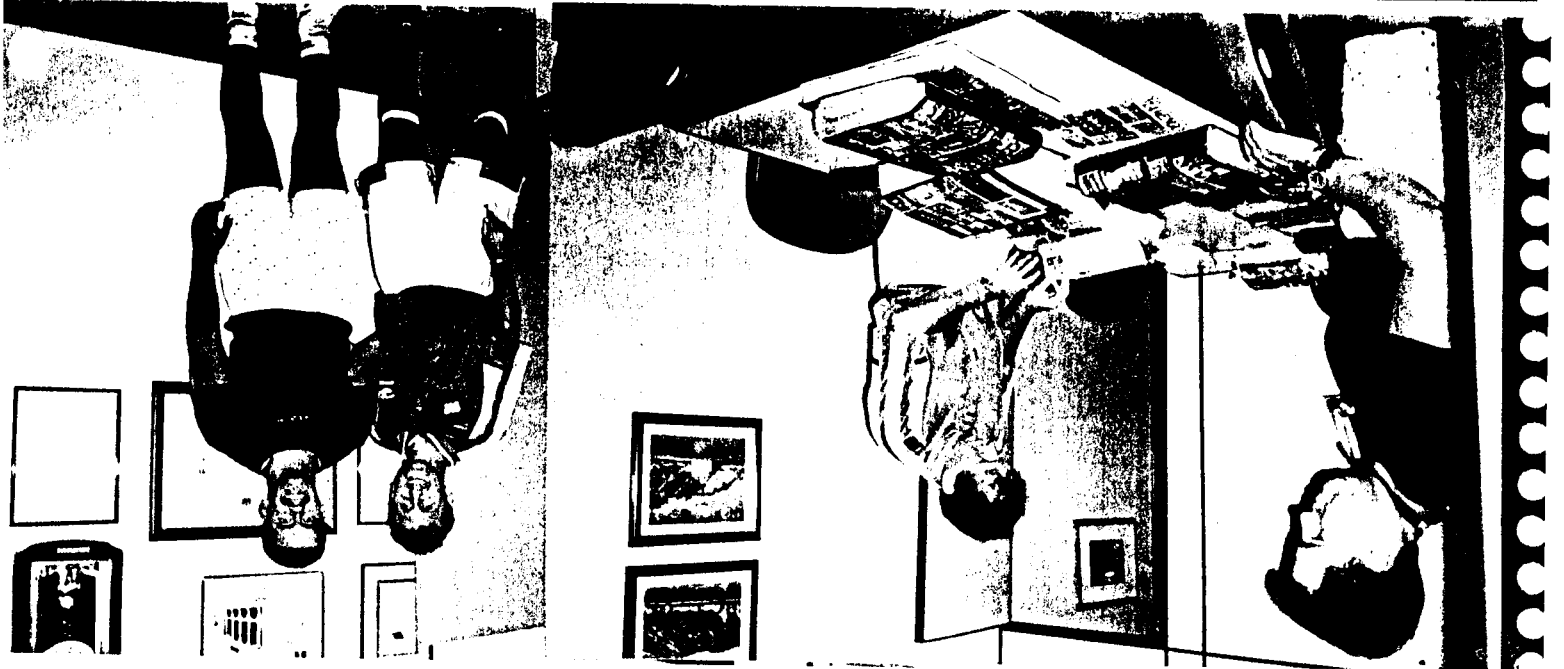
Uma escolha difícil e subjetiva, como explicou o ex-jogador Michel Platini, um dos vice-presidentes do Comitê. No centro do quadro estão Pelé e Platini, lado a lado, e mais Rivelino, Garrincha, Didi e Zico. A lista completa: Albert (Hungria); Banks (Inglaterra); George Best (Inglaterra); Boniek (Polônia); Carbajal (México); Bobby Charlton (Inglaterra); Cruyff (Holanda); Di Stéfano (Argentina); Eusébio (Portugal); Fontaine (França); Gentho (Espanha); Kopa (França); Kubala (Hungria); Maier (Alemanha); Maradona (Argentina); Stanley Matthews (Inglaterra); Roger Milla (Camarões); Gerd Müller (Alemanha); Neeskens (Holanda); Passarella (Argentina); Puskas (Hungria); Schiaffino (Uruguai); Luís Suárez (Espanha); Van Basten (Holanda); Lev Yashin (Rússia); e Dino Zoff (Itália).

Os prometidos era Michel Platini e Fernand Sastre, dois dos organizadores da Copa. Mas quem apareceu no salão nobre da Prefeitura de Lyon foi o presidente da Federação Francesa de Futebol, Claude Simonet. A seu lado Fontaine, uma das glórias do futebol francês e artilheiro da Copa do Mundo de 1958, na Suécia. Eles anunciaram à imprensa, principalmente à brasileira, que a cidade está fazendo o possível para que os visitantes se sintam em casa, tanto no Torneio da França quanto na Copa do Mundo. Fontaine falou dos seus 13 gols na Suécia, sem cobrar um pênalti sequer: lembrou Pelé e Garrincha; e disse que o futebol atual mudou. Mas que o jogo continua encantando a todo mundo:

— Hoje, a maneira de jogar é outra. O futebol é mais rápido e de muita marcação — disse.

Os franceses estão levando a sério a preparação para a Copa e, mesmo com problema, vêm conseguindo um ano antes dar um show de organização. Para promover o Torneio da França há nas ruas de Lyon bandeiras e cartazes de jogadores dos quatro países que disputam a competição, além de estarem à venda bonés, camisetas e pins divulgando a Copa do Mundo. Um sinal claro de que os franceses pretendem fazer a melhor Copa do Mundo do fim do século.





APRESENTAÇÃO

A História do Futebol Brasileiro está intimamente ligada a seu povo; povo este já acostumado desde criança a estar com a bola nos pés.

Está paixão do povo brasileiro pelo seu futebol leva pessoas a acompanhar com afinho tudo relacionado a nossa Seleção e ao futebol brasileiro.

Sou colecionador e possuo um patrimônio histórico e cultural contendo um vasto acervo do futebol brasileiro e de seus jogadores que marcaram época nos clubes como na Seleção Brasileira. Esta coleção foi iniciada por meu avô e tenho dado continuidade a este trabalho desde 1974 até os dias atuais.

O futebol brasileiro vive um momento muito especial em sua história por ser a única seleção Tetracampeã Mundial e ter um de seus jogadores pela segunda vez consecutiva recebido a bola de ouro como melhor jogador do na atualidade e vice um outro jogador brasileiro.

Neste projeto apresento uma proposta, que pretende levar ao público através de exposições a história do futebol brasileiro, em pôsteres, revistas de época, almanaques, fotos, brindes, flâmulas e etc. ou seja um verdadeiro acervo cultural e histórico.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Após um intenso trabalho de pesquisa selecionamos as informações mais importantes relacionadas com a participação do Brasil nas épocas de 1930 à 1994.

A copa do mundo nasceu em 1920 idealizada por dois homens, os Franceses, Jules Rimet e Henri Delaunay, copa esta que este ano será realizada na França. Seria uma homenagem a dois homens que sempre tiveram o mesmo ideal, ou seja, a valorização e divulgação do futebol pelo mundo. E seria também uma homenagem a própria Seleção Brasileira mostrando a sua história através dos diversos meios de comunicação de massa, (fatos históricos registrados pelos grandes jornais e revistas através dos tempos) muitos destes não mais existentes nos dias atuais.

Através de meu material pretendo mostrar a história de todas as copas de uma forma intuitiva na visão de uma pessoa apaixonada por futebol vindo de encontro com a importância que os próprios franceses têm dado à copa do mundo.

Nós vimos a importância que os franceses estão dando a esta História no torneio da França; em que teve como tema de seus jogos enormes murais com desenho do arquiteto Albert Constantin chamado "As lendas do Futebol" que neles continham jogadores como Pelé, Garrincha, Didi, Zico e Rivelino.

A importância de se fazer uma exposição deste nível se acha necessária e de fundamental importância para retratar a história do futebol tetracampeão do mundo, não só por estar próximo a uma copa, mas pelo valor histórico e cultural de um povo contado por fatos sociais e econômicos de época através de reportagens em revistas como Vida do Craque, Esporte, Manchete, o Cruzeiro contendo as primeiras coberturas de nossa seleção; o primeiro placar com a moeda comemorativa sobre Pelé, albuns de figurinhas, ou por outros tipos de curiosidades como; coleções de caixa de fósforos da Copa de 1958, flamulas, jornais, posters de todas as copas; mais de vinte mil fotos dos jogadores; e etc.

OBJETIVOS

- Levar ao conhecimento do povo brasileiro fatos sobre todas as copas.
- Proporcionar ao visitante uma viagem fascinante ao passado até o presente através dos fatos da história de nossa seleção.
- Atender as necessidades de pesquisadores do Brasil e de todo o mundo sobre fatos históricos ocorrido com nossa seleção nas diferentes épocas.
- Relacionar estes fatos com outros ocorridos na sociedade brasileira socialmente, culturalmente, economicamente e politicamente.

PATROCÍNIO

Apoiar a cultura é uma estratégia de marketing que fortalece a imagem corporativa, amplia o prestígio da empresa e contribui na fixação e divulgação de conceitos de imagem empresarial.

Quando uma empresa dá oportunidades culturais para sua comunidade, ela estimula a mobilização para a qualidade total de seu universo de abrangência. Isto vale tanto para a pequena loja do bairro quanto a grande empresa atuante em todo o território nacional.

Levar ao conhecimento do povo brasileiro sobre todas as copas, atender as necessidades de pesquisadores do Brasil e de todo mundo de fatos históricos ocorrido com nossa seleção nas diferentes épocas. Relacionar estes fatos com outros ocorridos na sociedade brasileira, socialmente, culturalmente, economicamente e politicamente.

Conjuntamente com esses interesses de mercado a médio prazo aliam-se os incentivos fiscais criados pelos governos em seus diversos níveis. São leis que permitem dedução nos impostos a pagar (de Renda, ICMS, ISS, IPTU), no próprio exercício fiscal (mês ou ano, conforme o caso), dos investimentos praticados em atividades culturais. Várias empresas, principalmente os bancos financeiros, já descobriram estes mecanismos e adequam seus aportes conforme a lei que melhor lhe convier.

É bom para o Marketing, pois sem utilizar as verbas pré estabelecidas para o departamento, amplia sua mídia de veiculação, aumentando a percepção dos consumidores em relação a sua marca ou produto.

Exposição itinerante

Endereço, E-Mail e Telefone de Contato:

Nilson Moraes

Rua do Rosário, 162

Tel.: (032) 532-1655

E-Mail: nilsonmoraes@hotmail.com

Prefeitura Municipal de Ubá

Através deste projeto, eu me comprometo a usar bonés e camisas com o logotipo da PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ, sendo que todo mês, a PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ se comprometeria a me patrocinar com o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

Este valor será dado durante a Copa do Mundo, para cobrir gastos, que eu tenho na preservação do meu material e nas viagens, que estou sempre tendo que fazer, para divulgação do material. Em troca eu me comprometo a divulgar o nome da PREFEITURA DE UBÁ em todos os eventos que participar.

Exemplo: Jô Soares Onze e Meia, programa de Esportes da Rede Record, Esporte Espetacular da Rede Globo, entrevistas, etc. Todos esses programas estão para acontecer durante a Copa do Mundo, além da exposição no Hotel Meridien patrocinado pelo Jornal Lance, e apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, sob o slogan: RIO CIDADE MARAVILHOSA, e cobertura jornalística dos jornais: O Globo, Jornal do Brasil, O Dia, Jornal dos Esportes, Jornal Lance.

